



DISCUTINDO DIABETES E PARASITOSE COM ALUNOS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE JUAZEIRO DO NORTE-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DISCUSSING DIABETES AND PARASITOSIS WITH STUDENTS OF PUBLIC INSTITUTIONS OF JUAZEIRO DO NORTE-CE: A REPORT OF EXPERIENCE

*SOUSA^a, Katya Rayany Ferreira de; PEREIRA^a, José Henrique Alves; MUNIZ^a, Matheus Alves; PLÁCIO^a, Plínio Bezerra; PEREIRA^a Wandresa Francelino
Faculdade Leão Sampaio – FALS^a;

Recebido em: 15/05/2015; Aceito: 12/12/2015; Publicado: 26/12/2015

Resumo

Membros da Liga Acadêmica de Bioquímica Clínica, entidade formada por acadêmicos de Biomedicina e de outros cursos da área da saúde pertencentes à Faculdade Leão Sampaio em Juazeiro do Norte – CE, assim como outros alunos de graduação, com o projeto “Bioquímica nas escolas” expandiram o conhecimento científico de estudantes de instituições públicas de forma simples e dinâmica através da promoção de palestras com o objetivo de informar a respeito de doenças comuns entre a população e suas generalidades. Os temas escolhidos foram “Diabetes” e “Parasitoses e higiene”, contando ambas com um total de 58 participantes com faixa etária de 14 aos 46 anos. Foram utilizados como materiais de apoio *slides*, através de *data show*, além de vídeos e imagens correlacionados aos temas. No decurso das palestras pode-se perceber o interesse dos estudantes, revelado através de dúvidas e experiências relatadas pelos mesmos. Além disso, foi interessante perceber a consideração dispensada aos palestrantes, pelo fato de serem estudantes universitários, mas ao mesmo tempo a descontração que os jovens tratavam dos tópicos, evidenciando que intervenções de natureza aluno-aluno são um forma de aproximar esse público e alcançar um entendimento de modo mais rápido e eficiente. Vale ressaltar que os acadêmicos palestrantes são igualmente beneficiados, visto que atividades desse gênero, com enfoque no exercício docente, propiciam ao indivíduo tornar-se responsável por sua aprendizagem, além de estimularem a capacidade crítica e criativa, e auxiliarem numa nova atitude voltada à resolução de problemas, assim como aperfeiçoarem sua evolução pessoal e social.

Palavras-chave: LABiC; diabetes; parasitoses; estudantes de instituições públicas; palestras.

Abstract

Members of the Academic League of Clinical Biochemistry, entity formed by academics of Biomedicine and other courses in the health sciences belonging to the Faculdade Leão Sampaio in Juazeiro do Norte- CE, as well as other undergraduate students, with the project "Biochemistry in schools" expanded scientific knowledge of public high school students in a simple and dynamic way by promoting talks with the aim of informing about common diseases among the population and its generalities. The themes chosen were "Diabetes" and "Parasitosis and hygiene", counting both with a total of 58 participants aged 14 to 46. Slides were used as supporting

*** Autor Correspondente:**

Katya Rayany Ferreira de Sousa – Curso de Biomedicina, Faculdade Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará. E-mail: katyarfs@gmail.com



materials, through data show, as well as videos and images related to the themes. During the lectures one could realize the interest of the students, revealed by doubts and experiences reported by them. Also, it was interesting to see the consideration paid to lecturers, due to the fact that they were university students, but at the same time the casualness that young people dealt with the topics, showing that interventions student-to-student nature is a way to bring that audience and achieve understanding more quickly and efficiently. It's noteworthy that academic lecturers are also benefited, since activities of this kind, focusing on teaching practice, provide the individual become responsible for his learning, stimulate his critical and creative capacity, assist a new attitude toward the resolution of problems, as well as hone their personal and social evolution.

Keywords: LABiC; diabetes; parasitosis; students of public intitutions; lectures.

*** Autor Correspondente:**

Katya Rayany Ferreira de Sousa – Curso de Biomedicina, Faculdade Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará. E-mail: katyarfs@gmail.com

INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus é reconhecido mundialmente como um problema de saúde pública, face aos índices de morbidade e mortalidade relacionados à doença. É considerado uma das principais doenças crônicas que afetam o homem contemporâneo, acometendo populações de países em todos os estágios de desenvolvimento econômico-social.¹

Segundo a Organização Mundial da Saúde, o número de indivíduos diabéticos está aumentando devido ao crescimento e do envelhecimento populacional, da crescente prevalência de obesidade e sedentarismo, bem como da maior sobrevivência de pacientes com Diabetes Mellitus.²

Dados brasileiros de 2010 apontam que as taxas de mortalidade por DM (por 100 mil habitantes) apresentam acentuado aumento com o avanço da idade, variando de 0,50 para a faixa etária de 0 a 29 anos a 213,4 para a de 60 anos ou mais, ou seja, um gradiente de 427 vezes.³

No Brasil, o problema envolvendo as parasitoses intestinais apresenta-se com uma gravidade ainda maior, em virtude da falta de políticas para uma educação sanitária profunda.⁴

As parasitoses constituem um problema de saúde pública, sobretudo em países em desenvolvimento, apresentando-se de forma endêmica em diversas regiões. Estas podem ser evitadas com medidas preventivas relativamente simples, porém, as ocorrências dessas patologias são altas, estando associadas ao crescimento desordenado das cidades, precárias condições de vida e de higiene nas comunidades.⁵

Realizar atividades educativas constitui em uma importante ferramenta para evitar ou reduzir as intercorrências ocasionadas pela doença. A educação em saúde não se propõe a fazer as pessoas mudarem seus hábitos e comportamentos considerados prejudiciais, mas ajudá-las na busca da compreensão das causas dos seus problemas de saúde, buscando soluções para tais problemas.

De acordo com Vasconcelos (1997), uma educação em saúde só pode ser concebida quando baseada no diálogo, em uma constante troca entre o saber científico e o saber popular, onde ambos ensinam e aprendem.⁶

METODOLOGIA

O presente projeto foi realizado na cidade de Juazeiro do Norte/CE, entre 09/03/2015 e 29/04/2015, pelos membros da Liga Acadêmica de Bioquímica Clínica - LABiC. A atividade ocorreu em duas instituições públicas de ensino, uma de ensino médio e outra de educação para jovens e adultos (EJA), nas quais foram realizadas palestras voltadas para a educação em saúde, que tiveram como tópicos a conscientização e o esclarecimento sobre o *diabetes mellitus*, além de práticas de higiene no combate a parasitoses.

RESULTADOS/DISCUSSÃO CONTEXTO DA ATIVIDADE

A Liga Acadêmica de Bioquímica Clínica - LABiC é uma entidade formada por acadêmicos de Biomedicina e de outros cursos da área da saúde, pertencentes à Faculdade Leão Sampaio em Juazeiro do Norte - CE. Essa iniciativa, pioneira na instituição, tem o intuito de incentivar a participação de acadêmicos em projetos de extensão junto à comunidade, dentre outras atividades.

Nesse âmbito foi desenvolvido o projeto “Bioquímica nas escolas”, visando levar a estudantes de instituições públicas o saber científico de forma mais simples, porém não menos atrativa. Para tanto, foram organizadas palestras para instruir os estudantes a respeito de doenças comuns entre a população e suas generalidades.

RELATANDO A EXPERIÊNCIA

Os alunos da Faculdade Leão Sampaio - FALS, apresentados como integrantes da LABiC, entraram em contato pessoalmente e por via telefônica com as Diretorias de ambas as Instituições de Ensino e foi proposta formalmente a realização, em horário letivo, de uma ação educativa alusiva a temas cotidianos relacionados à saúde. Após anuência das instituições, foi marcada uma data para a realização das respectivas palestras.

As palestras, que aconteceram em datas diferentes, foram ministradas por membros da LABiC, assim como por outros alunos de graduação integrantes do projeto. Os temas escolhidos foram “Diabetes” e “Parasitoses e higiene” contando ambas com um total de 58 participantes. Como uma das instituições é voltada inclusivamente para a educação de jovens e adultos, a faixa etária dos participantes foi dos 14 aos 46 anos. Foram utilizados como materiais de apoio *slides*, através de *data show*, além de vídeos e imagens correlacionados aos temas.

Esse tipo de ação educativa é importante, visto que a escola é um expediente fundamental para conduzir a informação para além dos muros do estabelecimento de ensino⁷. Com o avanço incessante da ciência cabe aos acadêmicos, que portam o conhecimento técnico, divulgar esses avanços de maneira acessível ao público leigo, como também tomar iniciativas que evidenciem a profilaxia como a melhor e mais simples conduta a ser tomada no combate às enfermidades, empregando dessa forma o conhecimento teórico em uma ação do cotidiano^{8,9}.

Os temas tratados nas palestras são atuais e ao mesmo tempo muito presentes no cotidiano da população. Quando se fala em diabetes, o número de pessoas acometidas por essa doença nas regiões de desenvolvimento mais tardio, como o Norte e Nordeste, tem aumentado em virtude das mudanças no padrão de vida dessa população e consequente alteração dos hábitos alimentares, gerando sobrepeso. Logo, ações que promovam a melhora

dos hábitos de vida da população são eficientes na redução da carga do diabetes.¹⁰

As parasitoses, problema comum, sobretudo nas populações de baixa renda e sem acesso ao saneamento básico e a boas condições de higiene, podem conduzir a quadros patológicos graves e irreversíveis e até mesmo à morte. Tendo isso em vista, é imprescindível que as pessoas sejam orientadas de forma correta quanto ao tratamento, mas principalmente quanto à prevenção dessas parasitoses, atitudes simples, porém muitas vezes negligenciadas, que incluem não compartilhamento de fômites, higienização adequada das mãos, limpeza dos alimentos, dentre outras.¹¹

No decurso das palestras foi claro o interesse dos estudantes, manifesto através de dúvidas e experiências relatadas pelos mesmos. Além disso, foi interessante perceber a consideração dispensada aos palestrantes, pelo fato de serem estudantes universitários, mas ao mesmo tempo a descontração que os jovens tratavam dos tópicos, evidenciando que intervenções de natureza aluno-aluno são uma forma de aproximar esse público e alcançar um entendimento de modo mais rápido e eficiente.

Vale ressaltar que os acadêmicos palestrantes são igualmente beneficiados, visto que atividades desse gênero, com enfoque no exercício docente, propiciam ao indivíduo tornar-se responsável por sua aprendizagem¹², além de estimularem a capacidade crítica e criativa, auxiliarem numa nova atitude voltada à resolução de problemas, assim como aperfeiçoarem sua evolução pessoal e social¹³.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O circuito de palestras realizado com os alunos das instituições de ensino público mostrou-se de extremo impacto e aguçou o interesse dos mesmos. Presume-se isso com base no fato de os temas abordados não serem comumente tópicos de grandes discussões em sala de aula. Considerando que as palestras foram realizadas com a escolha da linguagem correta, fazendo-se uma pré-avaliação do grau de discernimento do público alvo, poderia ser considerada uma série de informações que tiveram repasse eficiente.

Em virtude das parasitoses serem exploradas superficialmente em classe, quando o são, e de o *diabetes mellitus* ser uma enfermidade um tanto comum e os estudantes provavelmente possuírem algum familiar acometido pela doença ou já terem ouvido falar da mesma, fica a proposta que os temas sejam amadurecidos por professores na tentativa de que esses alunos venham a aplicar os conhecimentos adquiridos em sua vida cotidiana.

Além do conteúdo que foi repassado para os alunos, os palestrantes puderam perceber dúvidas, sugestões e aumentar ainda mais seus conhecimentos, não somente sobre os assuntos

discutidos, mas também como cidadãos, além de promoverem uma aproximação entre a o mundo acadêmico e a sociedade.

REFERÊNCIAS

LOPES, VP. et al. Farmacologia do diabetes mellitus tipo 2: antidiabéticos orais, insulina e inovações terapêuticas. **Revista Eletrônica de Farmácia**, v. 9, n. 4, 2012, p.69-90.

World Health Organization. **The World Health Organization Report 2002: reducing risks, promoting healthy life**. Geneve: WHO, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>. Acessado em 10/07/15.

SILVA, A. V. M. da et al. GEMTI - Grupo de Estudantes que Multiplicam e Transformam Ideias: A prática do ensino por meio de promoção da saúde em escola do município de Nova Lima, MG – Brasil. **SaBios: Rev. Saúde e Biol.**, v.6, n.2, 2011. p.43-49.

TAVARES-DIAS, M; GRANDINI, A. A. Prevalência e aspectos epidemiológicos de enteroparasitoses na população de São José da Bela Vista, São Paulo. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**; v. 32, n. 1, 1999, p. 63-65. VASCONCELOS, E.M. **Educação Popular nos Serviços de Saúde**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Saúde na Escola**. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.

TORRESI, S. I. Córdoba de; PARDINI, Vera L.; FERREIRA, Vitor F.. Sociedade, divulgação científica e jornalismo científico. **Quím. Nova**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 447, 2012.

REZENDE, ALM. **Saúde: dialética do pensar e do fazer**. São Paulo: Cortez; 1986.

FLOR, L. S. et al. Diabetes burden in Brazil: fraction attributable to overweight, obesity, and excess weight. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 49, p. 1-10, 2015.

REY, L. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

ANUIES. Programas Institucionales de Tutoría. Una propuesta de la ANUIES para su organización y funcionamiento en las instituciones de educación superior. **Serie Investigaciones**, México, 2001.

SANDOVAL MENDOZA, M. C. La tutoría académica. Una actividad con grandes expectativas

SOUSA et al., 2015.

en la Universidad de Guanajuato. In: **Cuaderno de Memorias del Primer Encuentro Regional de**

Tutoría. México: ANUIES Centro-Occidente, Universidad de Guadalajara, 2002, p. 1-13.